



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS
COORDENAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM QUÍMICA (REDE NACIONAL)

DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Data: 29 / 08 / 2022.

Horário: 14h00min

Link da videochamada: <https://meet.google.com/kdv-qnjq-ban>

Discente: Sumara Perpétua de Oliveira Melo

Título: “Fake News - O que a química tem a dizer?”

Banca Examinadora

Alessandra Rodrigues Rufino, DSc. - Presidente/Orientador - UFF

Patrícia Maria Nassar, DSc. - Membro Titular Externo – IFRJ/VR

Renata Luz Martins, DSc. - Membro Titular Interno - UFF

Paulo Roberto de Araújo Porto, DSc. - Membro Suplente Externo - IFRJ/VR

Mauro Celso Ribeiro, DSc. - Membro Suplente Interno - UFF

Resumo

Esta dissertação apresenta uma metodologia para o ensino de ácidos e bases, através de uma sequência de ensino investigativa, utilizando as fake News como situação problema, associadas com conteúdos trabalhados em sala, estimulando assim o despertar científico e ao mesmo tempo desenvolvendo uma responsabilidade social com relação a propagação de notícias sem a devida verificação de sua veracidade. A pesquisa foi desenvolvida com estudantes do 2º ano do ensino médio, com o objetivo de tornar as aulas de Química mais dinâmicas e participativas. Ao propor trabalhar com as notícias que circulam nas mídias sociais, os estudantes foram instigados a pesquisar como o avanço tecnológico e a velocidade das informações falsas podem trazer impactos negativos no cotidiano da sociedade, discutindo-se algumas consequências das fake news na pandemia do Sars Cov-19. Foram utilizadas quatro reportagens, envolvendo os conteúdos de ácidos e bases, que serviram de situações problema a serem investigadas através do desenvolvimento de experimentos, com o objetivo de verificar a veracidade das reportagens, proporcionando aos estudantes conhecimentos científicos da teoria associados à percepção visual. Para complementação do estudo foram realizadas avaliações abordando os conteúdos de química visando o aprofundamento e a verificação da aprendizagem, e posteriormente foi aplicado um questionário qualitativo com o intuito de verificar a aceitabilidade e participação dos mesmos na sequência didática proposta. Os resultados mostraram que a sequência de ensino por investigação, proposta nesta dissertação, ajudaram efetivamente na compreensão dos conteúdos de ácidos e bases, além de cumprirem uma importante tarefa de ensinar aos alunos como identificar e diferenciar as fake news, do conhecimento científico e do senso comum, buscando as informações em fontes de pesquisa confiáveis.

Palavras-chave: Sequência de ensino investigativo. Fake news. Ácidos e bases.